



Entrega de ações estratégicas marca 120 dias do RS SEGURO

Para marcar os 120 dias do RS Seguro, o Gabinete do Vice-Governador (GVG) e a Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (SSP) entregam nesta segunda-feira (15) uma série de ações estratégicas para avançar no plano traçado pelo programa estruturante e transversal da segurança do Estado, baseado nas premissas de Inteligência, Integração e Investimento qualificado. Em solenidade no Salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini, o governador, Eduardo Leite, e o vice-governador e secretário da Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior, e o secretário de Administração Penitenciária, Cesar Faccioli, detalharam as medidas nos quatros eixos programa.

COMBATE AO CRIME

- Lista dos 18 municípios considerados prioridade para o RS Seguro e critérios para escolha
- Os quatro indicadores que serão monitorados (três comuns a todos, mais um de realidade local)
- Lançado o ciclo mensal de gerenciamento estatístico em segurança, com quatro níveis de análise, o GESeg
- Cronograma para implantação das Áreas de Integradas de Segurança Pública (AISP's), para compatibilizar as áreas de atuação da Brigada Militar e da Polícia Civil nos municípios elencados
- Criação de dois Batalhões de Choque da Brigada Militar e da Divisão de Combate à Corrupção no Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC) da Polícia Civil

POLÍTICAS SOCIAIS DE PREVENÇÃO

- Estudo técnico que identificou, em parceria com os municípios prioritários do RS Seguro, 52 bairros e 169 escolas que necessitam de intervenção especial
- Mais de 30 projetos que serão executados de forma transversal pelas secretarias de Estado envolvidas
- Para o atingimento do propósito deste eixo, é fundamental a participação ativa dos Municípios no planejamento e na execução dos projetos e planos de ação, sendo que mais de 170 gestores e servidores municipais participaram das reuniões iniciais para a identificação das ações que podem impactar positivamente nos bairros e escolas priorizadas

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

- Novo sistema de registro de ocorrências com tecnologia de georreferenciamento
- Aumento do número de delitos possíveis de registro por meio da Delegacia On line
- Medição da qualidade de atendimento do 190
- Plano para aquisição pelo Corpo de Bombeiros de uma viatura de resgate para cada um dos 18 municípios
- Solicitação online da 2ª via do RG para os cidadãos que já emitiram o novo modelo no IGP

SISTEMA PRISIONAL

- Plano para abertura de cerca de 3,5 mil novas vagas prisionais a curto e médio prazos
- Instalação de 5 mil tornozeleiras eletrônicas em 2019, e outras 5 mil até 2023
- Ampliação de seis para 32 salas de videoconferências para audiências judiciais

Confira a seguir, eixo a eixo, o detalhamento das medidas apresentadas.



Foco territorial orientou estudo técnico para definir 18 municípios prioritários

Com a intenção de identificar, entre os municípios mais populosos do Estado, aqueles que concentravam os piores indicadores de violência e necessitavam ser tratados como prioridade, a equipe do RS Seguro realizou um estudo técnico. Orientado pela otimização de resultados a partir do foco territorial, o levantamento partiu de um critério principal e dois secundários, para eliminar questões sazonais.

Critério principal

Municípios mais populosos (acima de 65 mil habitantes) que concentravam 80% das mortes violentas do Estado nos últimos 10 anos (2009 a 2018).

Critérios secundários

Municípios com **taxa de homicídios superior a 30 por 100 mil habitantes** em um dos dois períodos avaliados (2009 a 2018 ou 2014 a 2018)

Municípios com **número médio de mortes violentas superior a 50 por ano** em um dos dois períodos avaliados (2009-18 ou 2014-18)

Após a realização dos estudos, chegou-se aos **18 municípios**, que concentravam:

45%

da população do Estado em 2017

71%

das mortes violentas (2009-2018)

89%

dos roubos de veículos (2009-2018)

88%

dos roubos a pedestre (2009-2018)





Monitoramento de quatro indicadores vai orientar trabalho nos 18 municípios

A partir do diagnóstico dos 18 municípios considerados prioritários, o RS Seguro passou à elaboração de uma sistemática para colocar em prática o uso aprimorado de dados estatísticos no combate ao crime, primeiro eixo do RS Seguro. Em reuniões de trabalho com representantes das forças de segurança e prefeituras das cidades listadas, foi definido que será feito um **monitoramento especial de quatro indicadores**, três comuns aos 18 municípios e um indicador escolhido conforme a realidade local de cada um:



Implantação das Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP's) para compatibilizar atuação territorial de BM e Polícia Civil nos 18 municípios

Mais do que uma premissa, a integração entre as forças de segurança é vista dentro do RS Seguro como instrumento fundamental para ampliar a eficiência do combate à criminalidade e a redução dos índices. Com esse objetivo, outra medida do programa será a implantação das Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP's) nos 18 municípios prioritários.

As AISP's consistem na compatibilização das áreas de atuação nas cidades pela Polícia Civil e a Brigada Militar. Isso permitirá melhor sintonia entre as delegacias de polícia e batalhões que atendem as diferentes regiões de uma cidade, facilitando a troca de informações e o trabalho conjunto.

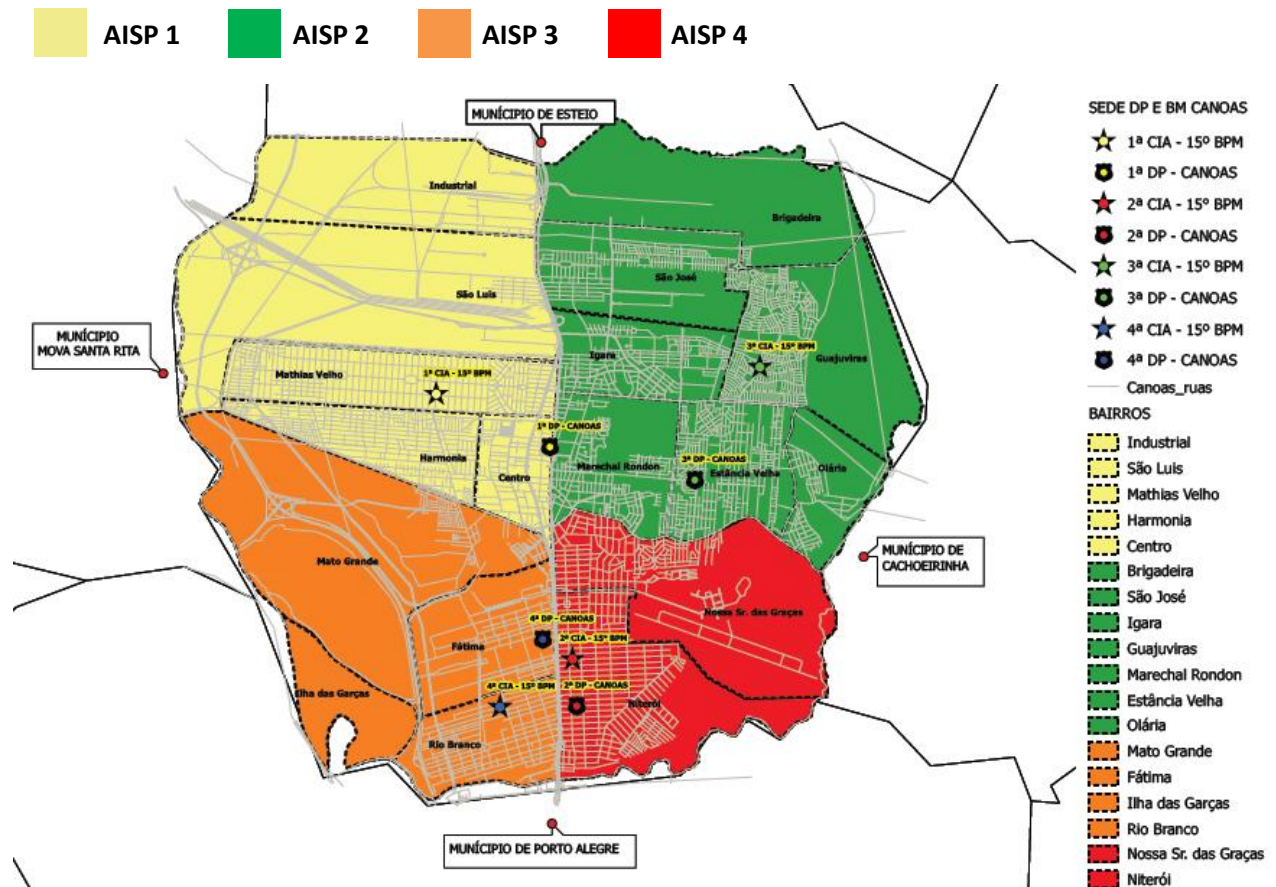


EIXO COMBATE AO CRIME

O primeiro dos 18 municípios prioritários do RS Seguro a aplicar o sistema será Canoas, cuja AISP foi criada por decreto assinado pelo governador Eduardo Leite nesta segunda-feira.

MAPA DAS AISP's EM CANOAS

Território dividido em quatro áreas de interesse que compatibilizam a atuação de uma DP e uma CIA da BM



O território da cidade será recortado em quatro regiões, divididas verticalmente pela BR-116 e, horizontalmente, por uma linha que segue o curso da Avenida Santos Ferreira, iniciando no limite com Cachoeirinha, até o final da Rua da Barca, na saída para a BR-448. Dessa forma, por exemplo, a área que compreende o Centro e os bairros Mathias Velho, Harmonia e Industrial, ficaram sob cobertura da 1ª Delegacia de Polícia e da 1ª Cia do 15º Batalhão de Polícia Militar, em ação integrada.

A meta é **implantar as AISP's nos 18 municípios até dezembro de 2020.**

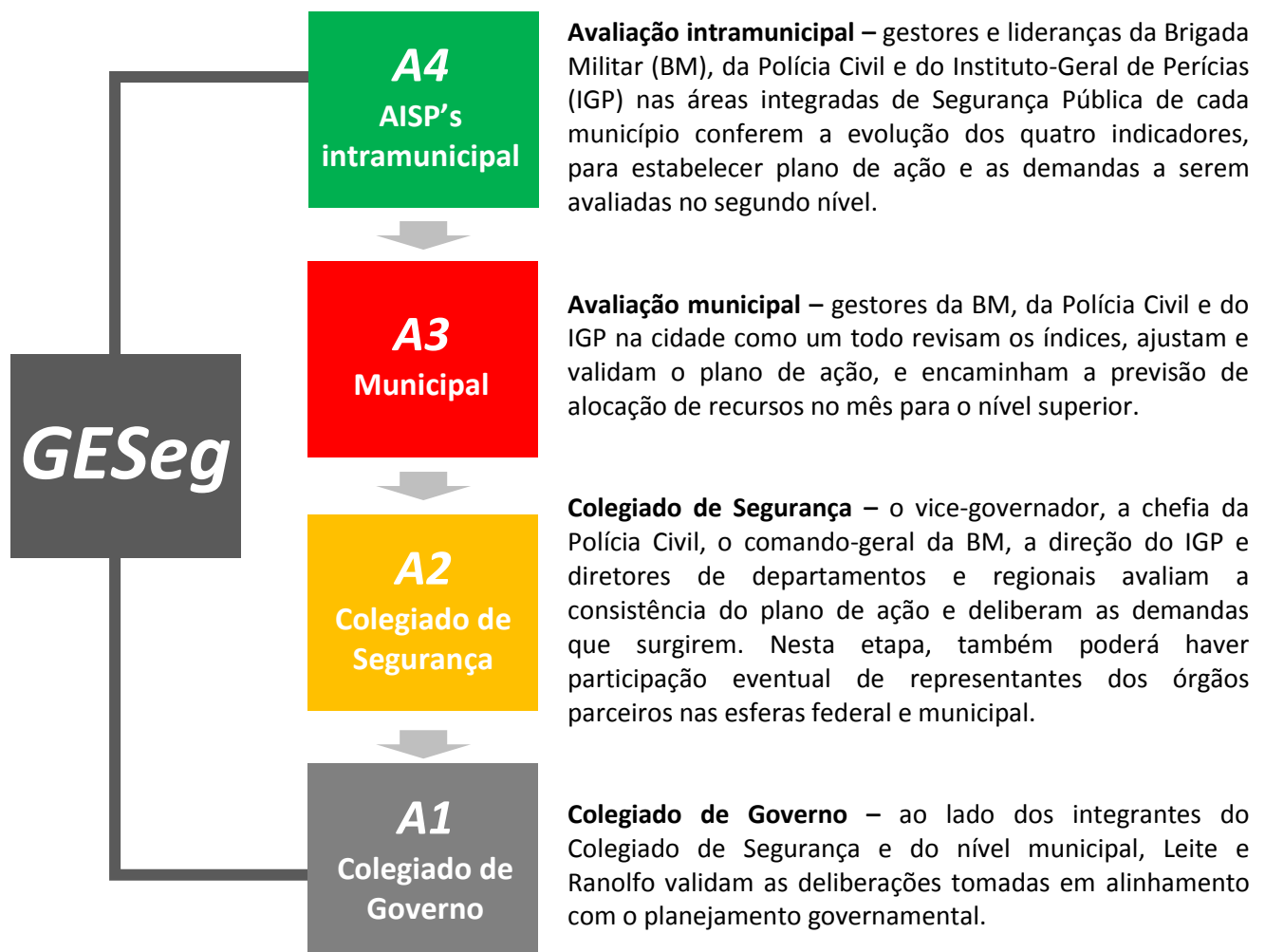
2º semestre de 2019		1º semestre de 2020		2º semestre de 2020	
Canoas	Gravataí	Alvorada	Rio Grande	Guaíba	Porto Alegre
Capão da Canoa	Novo Hamburgo	Cachoeirinha	Tramandaí	Pelotas	Santa Maria
Caxias do Sul	Sapucaia do Sul	Passo Fundo	Viamão		
Esteio	São Leopoldo				



Gerenciamento estatístico em quatro níveis de avaliação terá participação direta do governador e do vice-governador

Para fazer o monitoramento dos quatro indicadores nos 18 municípios, a equipe técnica do RS Seguro, em conjunto com a Brigada Militar, o Instituto-Geral de Perícias e a Polícia Civil, elaborou um processo com **ciclos mensais de Gestão de Estatística em Segurança, com quatro instâncias de análise, o GESeg.**

O trabalho de avaliação e estratégia tem início em cada unidade operacional das cidades abrangidas até chegar a um colegiado de governo, onde o plano de ação passa a ser validado diretamente pelo governador, Eduardo Leite, e pelo vice-governador e secretário da Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior. Essa última instância vai atuar em **reuniões que irão ocorrer sempre na segunda quinta-feira de cada mês.**





Exemplo que vem dos Estados Unidos

Os ciclos de Gestão de Estatística em Segurança (GESeg), para avaliação do combate ao crime, primeiro eixo do RS Seguro, tem inspiração em modelo criado nos Estados Unidos há mais de duas décadas e replicado em outras nações. Lançado como alternativa eficaz e inovadora para análise de indicadores de violência, o projeto Compare Statistics (CompStat) entrou em operação em Nova York no ano de 1994. Surgido em uma crise de violência na cidade, o CompStat visa a redução da criminalidade, a consolidação dos estudos estatísticos e na manutenção de índices baixos.

O programa consiste no registro e análise computadorizados dos índices de criminalidade aliados a reuniões com a cúpula das polícias, investigadores e agentes da ponta. Os números são cruzados com bancos de dados geográficos, desenhando o “mapa da criminalidade”, o que possibilita aprimorar o atendimento à população e utilizar a inteligência no emprego do efetivo policial.

Com este método, o CompStat contribui para ampliar a sensação de segurança e a qualidade de vida da população. Desde a sua criação, o exemplo de Nova York foi espelhado por várias cidades americanas e do Canadá. No Brasil, São Paulo e Minas Gerais utilizam bases similares.

Dois novos Batalhões de Choque ampliam policiamento e Divisão de Combate à Corrupção qualifica investigação no DEIC

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) deve anunciar nos próximos dias a estratégia adotada para distribuição dos cerca de 2 mil novos policiais militares que irão reforçar a Brigada Militar (BM) a partir de agosto. E parte desse efetivo vai permitir ao RS Seguro ampliar o número de unidades especializadas de pronto-emprego.

Nesta segunda-feira, o governador Eduardo Leite assinou decreto criando dois novos Batalhões de Choque com 110 policiais militares cada, um em Caxias do Sul e outro em Pelotas. As novas unidades se somam às já existentes em Porto Alegre, Santa Maria e Passo Fundo, e devem ser implantadas no próximo mês, tão logo os novos PMs estejam formados. A medida reforça o policiamento no Estado como um todo, uma vez que esses batalhões poderão atuar em todo o Rio Grande do Sul nas situações que exijam o reforço de tropa especializada.

Também para fortalecer o eixo de combate ao crime, o governador assinou outro decreto criando a Divisão de Combate à Corrupção, dentro do Departamento Estadual de Investigação Criminais. Essa medida tem implantação imediata, pois a unidade já contará com o efetivo necessário, viabilizado com parte dos 412 novos inspetores e escrivães da Polícia Civil que tomaram posse na semana passada.

**2 novos
Batalhões
de Choque**

- Caxias do Sul
- Pelotas
- 110 PMs em cada

Decreto assinado

**Divisão de
Combate à
Corrupção**

- Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC)
- Porto Alegre

Decreto assinado



EIXO COMBATE AO CRIME

GGIM-POA completa quatro meses de resultados e redução da criminalidade

Primeira iniciativa do eixo de combate ao crime do RS Seguro, o Gabinete de Gestão Integrada da Região Metropolitana de Porto Alegre – GGIMPOA (decreto nº 54.517) acumula resultados expressivos. Desde a sua criação, no mesmo dia do lançamento do programa (28 de fevereiro), são quatro meses de reduções nos principais indicadores criminais do conjunto de 34 municípios que o integram.

Em junho, o número de vítimas de homicídio passou de 113 no ano passado para 75 neste ano (-34%). O indicador começou 2019 com alta de 4% em janeiro, mas reverteu o cenário no mês seguinte, com queda de 38%. A partir da implantação do GGIM-POA, manteve-se a curva descendente com quedas de 44% em março, 41% em abril e 29% em maio. No acumulado do 1º semestre, os municípios cobertos pelo gabinete apresentam retração de 30,6% nos assassinatos, com 727 vítimas em 2018 contra 501 entre janeiro e junho deste ano.

O GGIM-POA já realizou cinco operações nos 34 municípios que abrange e teve seu modelo replicado em uma ofensiva nas 13 cidades da Região Metropolitana da Serra.

GGIMPOA em números





Diagnóstico estratégico para priorizar ações em 169 escolas de 52 bairros

O trabalho de diagnóstico da violência no Estado realizado pelo comitê do Programa RS Seguro também começa a colocar em operação o segundo eixo do programa, de políticas sociais preventivas. A ação envolveu um mapeamento de bairros dos 18 municípios elencados como prioritários que demandam intervenção mais urgente, com aporte de esforços para a prevenção da criminalidade e melhora dos resultados educacionais. O programa adotou critérios objetivos.

Seleção dos bairros

Territorialidade e População

Situado em um dos municípios priorizados
Possuir mais de **4,5 mil habitantes** em 2018

Vulnerabilidade

Violência: bairros com maior incidência de mortes violentas.

Renda: domiciliar per capita abaixo da média do município.

Educação: ao menos uma escola no bairro, com mais de 300 alunos e com índices educacionais abaixo da média da cidade.

Seleção das escolas

Territorialidade e População

Atender a população dos bairros priorizados
Ao menos 300 alunos matriculados em 2018

Indicadores educacionais

Possuir Indicadores abaixo da média do município, conforme critérios elaborados pelo comitê do RS Seguro para mensurar a qualidade da escola, o corpo docente e o desempenho dos alunos.

O estudo chegou ao seguinte diagnóstico de **escolas e bairros a serem priorizados:**

52
BAIRROS

169
ESCOLAS
80 estaduais
89 municipais

116.232
ALUNOS

6.368
PROFESSORES

41.586

Alunos em distorção idade-série em 2018

4.184

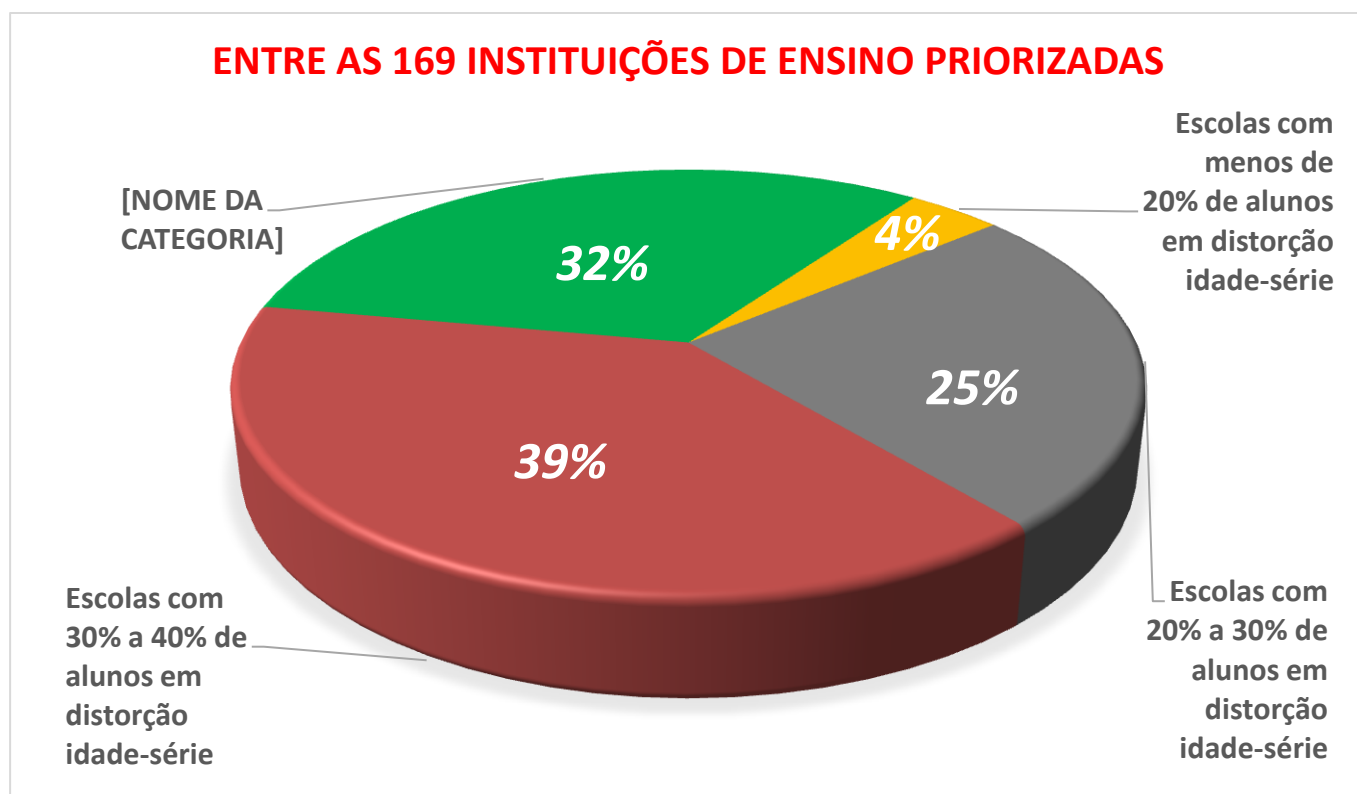
Alunos abandonaram a escola em 2018



O nível de distorção verificado nas 169 instituições públicas que terão atenção especial do RS Seguro é significativamente mais elevado do a média no Estado.

PARCELA DE ALUNOS EM DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE		
ESCOLAS PÚBLICAS	FUNDAMENTAL	MÉDIO
TODAS DO RS	22,3%	37,6%
PRIORIZADAS NO RS SEGURO	31,3%	53,4%

O estudo mostrou ainda que apenas 4% das 169 escolas que serão priorizadas pelo programa possuem menos de 20% de alunos em situação de distorção idade-série.



Todo esse levantamento foi validado durante 18 reuniões de alinhamento e trabalho com representantes dos municípios e teve envolvimento das secretarias estaduais da Educação (SEDUC), da Saúde (SES), do Trabalho e Assistência Social (STAS), da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SICDH), do Esporte e Lazer (SEL) e da Cultura (SEDAC). Com a diagnóstico em mãos, o RS Seguro traçou um plano de ação com mais de 30 projetos a serem desenvolvidos pelos diversos atores envolvidos.

Confira na sequência as linhas de ação e projetos.



AÇÕES COM FOCO NA APRENDIZAGEM E NA MELHORIA DO AMBIENTE ESCOLAR

APRENDIZAGEM

RS Alfabetizado (SEDUC) – Desenvolver plano de apoio pedagógico, formação continuada e monitoramento de aprendizagem para aprimorar o processo de alfabetização.

6º ano, tô chegando (SEDUC) – Atividades de adaptação na transição do 5º para 6º ano do Ensino Fundamental.

Aceleração nos anos finais do Fundamental (SEDUC) – Turmas específicas para alunos com distorção idade-série.

Jovem RS Conectado (SEDUC) – Incubação de projetos que fomentem o protagonismo do estudante e o empreendedorismo juvenil, no sentido de potencializar o pensar e o fazer científico, criativo e colaborativo.

Diário de Classe Online (SEDUC) – Ferramenta online com módulos de acesso para gestores, professores, pais e alunos, para controle e registro das atividades curriculares como frequência e avaliações.

AMBIENTE ESCOLAR

Fortalecimento das CIPAVES (SEDUC) – Qualificar o controle de registros das Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar (CIPAVES) e estabelecer calendário de ações regulares e anuais.

Escola + PAZ (SCJDH) – Expandir para os 169 colégios priorizados, mais seis escolas da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE), o projeto desenvolvido em parceria com a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris). Consiste na implantação de núcleos de Justiça Restaurativa que realizam os círculos de diálogo entre professores e estudantes para resolução de conflitos e prevenção da violência. Já participam da iniciativa escolas de Alvorada, Viamão e Porto Alegre.

Projeto Conecta RS (SICT + SEDUC) – Em parceria entre a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e a Procergs, o projeto vai levar internet banda larga para 63 escolas, entre municipais e estaduais.

SAÚDE DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

Primeira Infância Melhor – PIM (SAÚDE) – Promover junto aos municípios a implantação do PIM nos bairros selecionados – 29 deles ainda não possuem o programa.

Programa Saúde na Escola – PSE (SAÚDE) – Promover a implantação do PSE nas escolas priorizadas – 67 delas ainda não são atendidas pelo programa.

Prevenção ao suicídio entre adolescente e jovens (SAÚDE) – Capacitação dos profissionais de Saúde, Assistência Social, professores e servidores das escolas na identificação de risco de suicídio, automutilação e em protocolos de encaminhamento dos casos identificados.



AÇÕES SISTÊMICAS DA REDE DE ATENDIMENTO AO JOVEM

Preparação para o trabalho - SINE NA ESCOLA (STAS)

Meu Primeiro Emprego – A meta para 2019 é atender 2 mil jovens com 30 oficinas nos territórios do RS Seguro.

Atendimento Móvel – Atender 900 jovens em 24 ações.

Empreender Legal – Atender 2.100 jovens em 30 oficinas.

Implantação do Banco de Oportunidades (STAS) – Oferecer programas de aprendizagem, estágios, startups, trainees, qualificação profissional e vagas sociais.

Projeto Tô Ligado! Conectando Trajetórias (STAS) – Em parceria com os 18 municípios, construir e implantar, entre agosto e dezembro, metodologia, processo e comitês para gestão e supervisão de casos de crianças, adolescente e jovens com risco de evasão ou já evadidos da escola.

POD Socioeducativo (SCJDH) – Promover a reinserção no mercado de trabalho de adolescentes e jovens egressos de internação ou medida de semiliberdade.

Centros da Juventude (SCJDH) – Ocupação, em agosto de 2019, das novas estruturas em Alvorada e Viamão, e nos bairros Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Restinga e Rubem Berta, na Capital. Nos cinco locais, serão oferecidas atividades voltadas à construção da cultura cidadã, como oficinas de lazer, esporte e cursos profissionalizantes.

Qualificação da Ficha de Comunicação do Alunos Infrequente – Ficai (SEDUC) – Melhorar o controle e qualificar as ações das escolas e dos Conselhos Tutelares, prevenindo a evasão e evitando o abandono escolar.

INCLUSÃO POR MEIO DA CULTURA E DO ESPORTE

Edital de R\$ 1 milhão do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) – SEDAC – Em parceria com a Randon, a secretaria lançará ação especial para financiar projetos de formação e qualificação na área cultural nos bairros do RS Seguro.

Editais por finalidade (SEDAC) – Pontuação extra para projetos de atividades culturais nos 52 bairros.

Editais Pró-Esporte (SEL) – A pasta está em fase de estruturação de editais para fomentar ações nos bairros e escolas priorizados pelo RS Seguro.

Capacitação para projetos sociais (SEDAC + SEL) – Caravanas de capacitação de entidades ou profissionais para estruturação de projetos sociais, culturais e esportivos.



Novo sistema de registro de ocorrências terá georreferenciamento e Delegacia On line será ampliada

A Polícia Civil deve implantar até outubro de 2019 um novo sistema de registro de ocorrências nos 18 municípios prioritários do RS Seguro. A mudança vai padronizar o preenchimento do boletim, agilizando o serviço, e incluirá o registro georreferenciado do fato, evitando distorções de informação – quando a vítima não sabe o nome de uma rua, por exemplo. A maior precisão também vai para aprimorar as estatísticas, permitindo a visualização no mapa de cada município das áreas com maior incidência de determinado crime.

Além disso, está prevista a ampliação de tipos de fatos passíveis de serem registrados pelo cidadão na Delegacia On line. A medida, além economizar tempo e deslocamento ao usuário, vai ajudar a desafogar o atendimento presencial nas DPs.

Corpo de Bombeiros vai adquirir 18 viaturas de resgate

Cada um dos 18 municípios do RS Seguro deverá receber, até julho de 2020, uma nova viatura de resgate para o Corpo de Bombeiros Militar (CBM), num investimento total de R\$ 3,6 milhões.

BM testa monitoramento do 190 para qualificar serviço

Para qualificar o atendimento ao cidadão que telefona para o número de emergência (190), a Brigada Militar trabalha na implantação de um processo de monitoramento do serviço. Com início por meio de projeto piloto na Capital, o objetivo é medir e divulgar a qualidade do atendimento em Porto Alegre, com indicadores como tempo de espera, total de ligações e duração. O plano é expandir esse monitoramento para 100% das unidades operacionais dos 18 municípios até o final deste ano.

IGP implanta segunda via online para novo modelo de RG

O Instituto-Geral de Perícias (IGP) lançou novo serviço: a Carteira de Identidade Expressa On Line, uma reimpressão da última carteira com as mesmas informações (foto, assinatura, impressão digital e dados pessoais) do documento anterior. Quem emitiu a carteira no modelo novo e precisar de uma segunda via poderá solicitar o serviço sem sair de casa, através do site do IGP. A medida facilita a vida do usuário, ampliando a modernidade no acesso e economizando tempo no atendimento. Mais de 120 mil gaúchos já emitiram a carteira no modelo novo e, portanto, estão aptos a solicitar a segunda via da carteira on line. Por ano, são emitidas cerca de 440 mil segundas vias.



Estado projeta abrir 3,5 mil novas vagas prisionais, 61% até o final de 2020

Nenhum preso em viatura ou nas delegacias do Rio Grande do Sul. Para atingir essa ambiciosa meta, diante de um déficit de 16,5 mil vagas prisionais, a estratégia do RS Seguro passa por uma solução estrutural à carência de espaços no sistema carcerário. Concluído o primeiro passo, com a implantação da Secretaria de Administração Penitenciária (SEAPEN), o programa prevê agora a criação de 3,5 mil novas vagas – 61% até o final de 2020. Como ação emergencial, a pasta fará a locação de espaços físicos com infraestrutura adequada para receber presos provisórios mantidos sob custódia em viaturas e DPs. Nesses imóveis, serão instalados módulos de celas, e o serviço de alimentação e limpeza será terceirizado. A segurança ficará 100% a cargo do Estado.

A primeira etapa para viabilizar novas vagas foi concluída em junho, com a assinatura do decreto da estrutura básica da SEAPEN, que inclui a criação do Departamento de Engenharia e Arquitetura Penitenciária, com uma divisão de Infraestrutura e Logística e outra de Planejamento, Projetos, Acompanhamento e Execução de Obras.

No curto prazo, serão abertas 2.170 vagas. Pelo sistema de permuta de imóveis do Estado por área construída, estão em andamento as obras da Penitenciária Estadual de Bento Gonçalves (420 vagas), da Penitenciária Estadual de Sapucaia do Sul (600) – ambas com previsão de conclusão até o final do ano. Também via permuta, será realizada ampliação no Complexo Prisional de Canoas, com investimento de R\$ 6,98 milhões para 192 vagas até o final do ano. Com recursos do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), está em construção a Cadeia Pública de Alegrete (286), prevista para ficar pronta no 1º semestre de 2020.

O RS ainda obteve junto à União a renovação de prazo para retomar as obras da Penitenciária Estadual de Guaíba (672), que deverá ser concluída com recursos do Estado até o final do ano que vem.

No médio prazo, a SEAPEN vai criar 1.375 vagas em sete unidades prisionais, cujos processos estão em fase de elaboração e orçamento ou, nos casos mais adiantados, em formalização de convênio para execução dos projetos já prontos. Valores da União serão utilizados na construção da Cadeia Pública Feminina de Passo Fundo, com 286. Com recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), serão criadas as Cadeias Públicas de Rio Grande e Caxias do Sul (388 vagas cada), e financiadas ampliações nos presídios de Passo Fundo (103) e Cachoeira do Sul (130). No Presídio de Palmeira das Missões, convênio entre Estado e Poder Judiciário possibilitará a criação de 40 vagas, mesmo número a ser aberto no Presídio de Vacaria, com verba do Judiciário.

O RS Seguro prevê instalar, até o final de 2019, 5 mil tornezeleiras eletrônicas do novo contrato, e mais 5 mil até 2022. Outra meta é ampliar o número de salas de videoconferência das atuais seis para 32 até 2023. A medida visa a reduzir a necessidade de escolta de presos à audiência judiciais.

O programa aposta ainda na criação de unidades para cumprimento de pena alternativa, com a abertura de cinco Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs): uma em Pelotas (2020), uma em Novo Hamburgo (2021) e mais três, em fase de estudo, até 2022.

2.170 vagas

a curto prazo,
sendo 1,2 mil por meio
de permuta de imóveis
do Estado

1.375 vagas

a médio prazo,
com seguimento a
projetos já pactuados
com União e Judiciário

**Novas salas de
videoconferência**

2020 | 8

2021 | 5

2022 | 2

2023 | 11